

O BICENTENÁRIO DAS INDEPENDÊNCIAS DO BRASIL: ENTRE INQUIETAÇÕES E CELEBRAÇÕES

10 a 12 de agosto de 2022

Realização:



Programação e Caderno de Resumos Semana Acadêmica de História O BICENTENÁRIO DAS INDEPENDÊNCIAS DO BRASIL: ENTRE INQUIETAÇÕES E CELEBRAÇÕES 10 a 12 de Agosto de 2022 Como atividade de pesquisa e ensino do curso de Licenciatura em História a 'Semana Acadêmica de História. O Bicentenário das Independências do Brasil: entre Inquietações e Celebrações' foi organizada para promover o contato entre discentes e pesquisadores consolidados da área de História tendo em vista as discussões que ocorrem por ocasião da comemoração dos duzentos anos da independência do país. A programação traz um conjunto variado de atividades: entre conferências, minicursos, oficinas e sessões de apresentação de pôsteres de Iniciação Científica, TCC e IC Júnior.

Comissão Organizadora:

Profa. Ma. Pâmela Rocha Bagano (UPE)

Profa. Dra. Tatiana Lima (UPE)

Prof. Dr. Thiago Eustáquio Araújo Mota (UPE)

Conferencistas e Ministrantes de Oficinas/Minicursos:

Profa. Dra. Ana Clara Farias Brito (UPE)

Prof. Me. Carlos Eduardo Romeiro Pinho (UPE)

Prof. Dr. Fernando Mattiolli Vieira (UPE)

Profa. Dra. Lídia Rafaela Nascimento dos Santos (UNICAP)

Prof. Dr. Luciano José Vianna (UPE)

Prof. Dr. Marcus Vinícius Santana Lima (UNIVASF)

Prof. Me. Roberto Viana Filho (URCA)

Profa. Dra. Tatiana Lima (UPE)

Prof. Dr. Thiago Alves Dias (UPE)

Comitê Científico:

Profa. Dra. Cláudia Regina Bovo (UFTM)

Profa. Dra. Érica Cristhyane Morais da Silva (UFES)

Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira (UFPEL)

Prof. Dr. Gian Carlo de Melo Silva (UFAL)

Prof. Dr. Mário Ribeiro Santos (UPE)

Programação:

10/08 Quarta-Feira

15H00 - 18H00 Minicursos e Oficinas

- Minicurso: **Bispos no Inferno, Maus Governantes, Cavaleiros Orgulhosos: a Crítica Social durante o Medievo** com o Prof. Dr. Luciano José Vianna (UPE)
- Oficina: Catalogação de Documentação da Antiguidade e Referências Bibliográficas (Parte I) com o Prof. Fernando Mattiolli Vieira (UPE)

19H30 Solenidade e Conferência de Abertura

- Conferência: Comemorações da Independência no Pernambuco Oitocentista: entre os Ritos Oficiais e os Festejos Populares. Profa. Dra. Lídia Rafaela Nascimento dos Santos (UNICAP)

Mediação: Profa. Dra. Tatiana Lima (UPE)

11/08 Quinta Feira

15H00 - 18H00 Mesa Redonda

- Conferência: **O apoio ao Imperador D. Pedro I na Província de Pernambuco: reflexões sobre a formação do Império do Brasil.** Prof. Dr. Thiago Alves Dias (UPE)
- Conferência: "Eu sou ama somente." Direitos dos trabalhadores domésticos no Brasil império e indagações para o bicentenário das independências do Brasil. Profa. Dra. Tatiana Lima (UPE)
- Conferência: Na Saúde e na Doença: uma releitura do Brasil da Primeira República a partir das Fontes da História da Saúde. Profa. Dra. Ana Clara Farias Brito (UPE)
- Conferência: **O dia 21 de abril e a construção de uma República Brasileira.** Prof. Me. Carlos Eduardo Romeiro Pinho (UPE)
- Mediação: Prof. Dr. Moisés Almeida (UPE)

18H30 - 20H00 Sessão de Pôsteres de IC/TCC e IC Júnior

20H00 - 22H00 Minicursos e Oficinas

- Oficina: Expressões da espiritualidade no Medievo: cristianização dos espaços, práticas leigas, comportamentos monásticos e expressões arquitetônicas com o Prof. Dr. Luciano José Vianna (UPE)
- Oficina: **Uma Introdução ao Estudo das Festas nos Periódicos Oitocentistas** com a Profa. Dra. Lídia Rafaela Nascimento dos Santos (UNICAP)
- Oficina: Catalogação de Documentação da Antiguidade e Referências Bibliográficas (Parte II) com o Prof. Fernando Mattiolli Vieira (UPE)
- Oficina: Introdução à Paleografia e aos manuscritos da História do Brasil colonial com o Prof. Dr. Thiago Alves Dias (UPE)

12/08 Sexta Feira

15H30 - 17H00 Sessão de Pôsteres de IC/TCC e IC Júnior

16H30 - 18H30 Minicursos e Oficinas

Oficina: **História e Psicanálise: um passeio pelo Acheronta guiado por Clio.** Prof. Me. Roberto Viana de Oliveira Filho (URCA)

19H30 - 21H30 Mesa Redonda de Encerramento

- Conferência: **História e Literatura: uma invenção do Brasil.** Prof. Dr. Marcus Vinicius Santana Lima (UNIVASF)
- Conferência: "Uma rapa do antigo no moderno": os Penitentes Peregrinos Públicos e a "religião do Império" no tempo presente. Prof. Me. Roberto Viana de Oliveira Filho (URCA)

Mediação: Prof. Dr. Thiago Eustáquio Araújo Mota (UPE)

Resumos das Conferências:

Na Saúde e na Doença: uma releitura do Brasil da Primeira República a partir das Fontes da História da Saúde

Profa. Dra. Ana Clara Farias Brito

Professora de Brasil República e História do Nordeste – Universidade de Pernambuco E-mail: ana.brito@upe.br

Esta palestra tem o objetivo de rever as fontes utilizadas para problematizar os primeiros anos da república. Ao colocar a história da saúde em pauta, conseguimos entender como as Relatórios médicos e propagandas de medicamentos, são primordiais para realizar a leitura das relações cotidianas, espaços de poder e estratégias para a civilização da nação nas primeiras décadas do século XX.

O dia 21 de abril e a construção de uma República Brasileira.

Prof. Me. Carlos Eduardo Romeiro Pinho

Professor de História do Brasil República – Universidade de Pernambuco E-mail: carloseduardo.pinho@upe.br

O dia 21 de abril traz em si a construção do imaginário da República Brasileira, data emblemática que remete a um herói criado e rediscutido historicamente e que congrega o desejo de uma República forte, positivista, militar e duradoura. Propomos nesta conferência uma reflexão sobre o processo histórico da construção do imaginário republicano.

Comemorações da independência no Pernambuco Oitocentista: entre os ritos oficiais e os festejos populares

Profa. Dra. Lídia Rafaela Nascimento dos Santos

Professora do Curso de História - UNICAP Programa de Pós-Graduação de História (Mestrado Profissional - UNICAP) Email: lidia.santos@unicap.br

Festejar os marcos que envolveram a independência do Brasil foi uma forma de reafirmar as conquistas que moldavam o Estado Nacional e de garantir a participação política de cada um. Além de ser um espaço para demonstração do "zelo patriótico" e para as disputas locais. Foram parte da cultura urbana que se estabelecia na primeira metade do século XIX, atraiam muitas pessoas para os bairros centrais da cidade, criaram um uso diferenciado do espaço público que

transformava o cotidiano da população. Além de estar envolvidas em um sentido político maior, da demonstração do patriotismo.

História e Literatura: uma invenção do Brasil

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santana Lima

Professor e Pesquisador – Arqueologia e Preservação Patrimonial – UNIVASF marcusdmba@gmail.com

A proposta desta conferência é apresentar as relações possíveis entre texto histórico e texto literário, partindo do pressuposto de que a ficção não é somente uma fonte histórica, mas, também, um tema historiográfico. Nesse sentido, descreveremos algumas formas de se pensar historicamente a ficção e qual relevância essa escolha oferece para uma interpretação do Brasil, considerando as noções de felicidade e destino.

"Uma rapa do antigo no moderno": os Penitentes Peregrinos Públicos e a "religião do Império" no tempo presente.

Prof. Me. Roberto Viana de Oliveira Filho

Professor Substituto - Universidade Regional do Cariri Doutorando História Social PPGH UFC robertovianahistoria@hotmail.com

Esta conferência tem por objetivo apresentar a relação da história da irmandade de Penitentes Peregrinos Públicos com as imagens "sagradas/profanas" dos imperadores do Brasil oitocentista e da "religião do império" através das narrativas vindas das mulheres e homens remanescentes dessa comunidade. O grupo surge na década de 1970, na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, através da iniciativa do primeiro líder da irmandade, mestre José Aves de Jesus, que teria abandonado sua vida "profana" na cidade de Caruaru, Pernambuco, para dedicar-se a um novo modelo de vida na "terra da Mãe de Deus". A pregação desse penitente pautava-se em um forte ascetismo que incluía a privação de bens materiais, trabalho formal e a instituição da mendicância como identidade penitencial do grupo. A maioria das regras propostas pelo penitente foi extraída de antigos manuais católicos do século XIX e de uma aproximação com "a religião do Império", a experiência católica no brasil oitocentista. A partir dessas apropriações, a irmandade constituiu uma interpretação particular do "governo imperial" no Brasil, ressignificando imagens, práticas e crenças.

"Eu sou ama somente." Direitos dos trabalhadores domésticos no Brasil império e indagações para o bicentenário das independências do Brasil.

Profa. Dra. Tatiana Lima

Professora de Brasil Império - Universidade de Pernambuco E-mail: tatiana.lima@upe.br

Esta conferência aborda as resistências de trabalhadores domésticos, libertos e livres, por condições de trabalho mais favoráveis e direitos no Recife na segunda metade do século XIX e propõe pontes e indagações ao presente, em que vivemos o bicentenário das independências do Brasil. As experiências dos trabalhadores são analisadas de acordo com a noção de transcrição oculta (Scott, 1990), em que criados e amas praticaram atos de resistência: negavam-se a realizar atividades, faziam o trabalho mal feito, moviam petições de pagamento de salários devidos, furtavam, fingiam ignorância, matavam seus contratadores e devedores, entre outros. Por outro lado, os dominantes erigiram obstáculos para os trabalhadores domésticos não conquistarem direitos e assim conservarem seus privilégios, processo aprofundado em 1870, quando a crise do sistema escravista se agravou.

O apoio ao Imperador D. Pedro I na Província de Pernambuco: reflexões sobre a formação do Império do Brasil

Prof. Dr. Thiago Alves Dias

Professor de História Moderna - Universidade de Pernambuco E-mail: thiago.dias@upe.br

Seguindo uma prática partilhada entre as principais Câmaras municipais do Brasil, diversas figuras políticas de Pernambuco assinaram cartas e enviaram para o Rio de Janeiro aderindo à figura de D. Pedro I no início da década de 1820, celebrando assim um novo contrato social que fundava o Brasil como um corpo político autônomo. Tais missivas de adesão e apoio implicaram um comprometimento por parte das elites políticas regionais com a construção do pacto imperial, como afirmou a historiadora Miriam Dolhnikoff, assegurando assim um novo modelo de governo que mantinha parte dos velhos privilégios políticos das antigas elites coloniais.

Resumos das Oficinas e Minicursos:

Catalogação de documentação da Antiguidade e Referências Bibliográficas

Prof. Dr. Fernando Mattiolli Vieira

Professor de Antiguidade Oriental - Universidade de Pernambuco E-mail: fernando.mattiolli@upe.br, khirbet.qumran@gmail.com

A grande maioria dos conjuntos documentais de diferentes contextos históricos está catalogada e é parte integrante do ofício do historiador. Esse trabalho retira o documento de seu anonimato e insere-o na História com uma identidade, com um nome. Tal processo, contudo, é pouco conhecido e sua expressão final pouco inteligível. Esta proposta de oficina temática tem o processo de catalogação de documentos e as convenções para a transcrição delas – sobretudo de documentos da Antiguidade – como os objetos a serem discutidos. O público alvo é o de alunos de graduação em História da Universidade de Pernambuco *Campus* Petrolina. Espera-se promover a compreensão sobre os processos de catalogação de documentos e desenvolver habilidades no uso de referências para trabalhos acadêmicos.

Uma introdução ao Estudo das Festas nos Periódicos Oitocentistas.

Profa. Dra. Lídia Rafaela Nascimento dos Santos

Professora do Curso de História - UNICAP Programa de Pós-Graduação de História (Mestrado Profissional - UNICAP) Email: lidia.santos@unicap.br

No século XIX, a imprensa foi um lugar público para a divulgação das festas, comemorações e marcos políticos. As festas surgiam nos periódicos como uma ferramenta importante no jogo de poderes locais e nas disputas em torno da construção do Estado Nacional, tanto como um meio usado para a legitimação do poder, como parte central das mudanças culturais da nova sociedade que se formava. Nessa oficina iremos analisar possibilidades de análises das festas públicas –cívicas e religiosas- através dos periódicos oitocentistas.

Bispos no inferno, maus governantes, cavaleiros orgulhosos: a crítica social durante o Medievo

Prof. Dr. Luciano José Vianna

Professor de História Medieval - Universidade de Pernambuco

E-mail: luciano.vianna@upe.br

O objetivo deste minicurso é abordar os aspectos relacionados à crítica social do Medievo, através da análise de textos e de imagens, com o intuito de compreender como o pensamento crítico e social foi elaborado durante este período. Serão trabalhados temas diversos, tais como o amor, a política, a religião, os comportamentos sociais e a guerra, assim como grupos, tais como os hereges, as mulheres, os clérigos, os camponeses, os cavaleiros, os nobres, os burgueses e os universitários.

Expressões da espiritualidade no Medievo: cristianização dos espaços, práticas leigas, comportamentos monásticos e expressões arquitetônicas

Prof. Dr. Luciano José Vianna

Professor de História Medieval – Universidade de Pernambuco Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPPI)

E-mail: luciano.vianna@upe.br

Este minicurso pretende proporcionar uma introdução sobre a construção da espiritualidade no Medievo ocidental, assim como suas expressões na literatura, na arte e na arquitetura. Para isso, abordaremos uma diversidade de fontes (fragmentos) e bibliografias referentes ao Medievo, que abordam uma diversidade de expressões espirituais: litúrgicas, populares, da vida profana e da vida religiosa, gestuais, musicais e femininas.

História e Psicanálise: um passeio pelo Acheronta guiado por Clio.

Prof. Me. Roberto Viana de Oliveira Filho

Professor Substituto - Universidade Regional do Cariri Doutorando História Social PPGH UFC robertovianahistoria@hotmail.com

Este minicurso tem como objetivo compreender, do ponto de vista teórico e metodológico, a constituição dos novos campos de investigação e as contribuições à pesquisa histórica contemporânea da relação entre história e psicanálise tomando como ponto de partida as reflexões de Michel de Certeau, Elisabeth Roudinesco e Carlo Ginzburg sobre o "pensamento histórico" de Sigmund Freud e Jacques Lacan.

Introdução à Paleografia e aos manuscritos sobre a História do Brasil colonial

Prof. Dr. Thiago Alves Dias

Professor de História Moderna - Universidade de Pernambuco E-mail: thiago.dias@upe.br

A oficina visa iniciar os estudantes na leitura e análise de manuscritos a partir da paleografia e as técnicas paleográficas. Utilizaremos de manuscritos produzidos no Brasil entre os séculos XVI a XIX sobre temas diversos para os exercícios práticos. Para os procedimentos de leitura, análise e transcrição paleográfica dos documentos manuscritos relativos à história do Brasil colonial, partiremos das metodologias propostas nos manuais gerais de paleografia moderna (ACIOLI, 1994; FLEXOR, 1970; BERWANGER; LEAL, 2008). O trato com documentos manuscritos exige conhecimentos específicos concernentes ao modo de escrita no Brasil entre os séculos XVI a XIX e, portanto, utilizaremos de manuais específicos de paleografia moderna para o trato com abreviaturas (NUNES, 1981; FLEXOR, 2008), com o sentido arcaico das palavras (MOREIRA, 2005) e com as tipologias documentais específicas do período (BELLOTO, 2002).

Bibliografia:

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: FUNDAJ; Ed. Massangana; EDUFPE, 1994. BELLOTO, Heloísa Liberalli. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Euripedes Franklin. Noções de Paleografia e diplomática. 3. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008. FLEXOR, Maria Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. Noções de Paleografia. Salvador: CEB, 1970. MOREIRA, Zenóbia Collares. Dicionário da Língua Portuguesa Arcaica. Natal: EDUFRN, 2005.

NUNES, Borges. Abreviaturas paleográficas portuguesas. Lisboa: Faculdade de Letras da UNL, 1981.

Links Para as Inscrições:

Inscrição como Ouvinte (Obrigatória) - Data Limite de Inscrição: 08/08/2022. 23H59

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScUY_Bxn7SLaAsmxvjqIhk4L HhGgcz1sWm4xvdqtHauW7VP0A/viewform?usp=sf_link

Inscrição para Apresentação de Pôsteres - Data Limite de Submissão: 03/08/2022. 23H59

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeMmtKjb1_Rv9eNEJn25rGxJ-6N_5GD8EojcXuYnsHO6sCKvA/viewform?usp=sf_link

Inscrição em Oficinas e Minicursos - Dia 10/08 - 15H00 - 18H00 - Tarde

Atenção! Inscreva-se <u>apenas</u> em <u>uma</u> atividade do período vespertino. Assim que a lotação for atingida, 30 pessoas, o formulário não receberá mais inscrições. Data Limite de Inscrições: 08/08/2022

- Minicurso: **Bispos no Inferno, Maus Governantes, Cavaleiros Orgulhosos: a Crítica Social durante o Medievo** com o Prof. Dr. José Vianna (UPE)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfitrFXUDaDa_jshN4jns1H-Henersx9o2fumeJWJBCaZCMbg/viewform?usp=sf_link

- Oficina: Catalogação de Documentação da Antiguidade e Referências Bibliográficas (Parte I) com o Prof. Fernando Mattiolli Vieira (UPE)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfiHbc7i8xlUA1sFJKLeVBsyejFfDPQXHN_PIyT54xq86-Kjg/viewform?usp=sf_link

Inscrição em Oficinas e Minicursos - Dia 11/08 - 20H00 - 22H00 - Quinta Feira - Noite

Atenção! Inscreva-se <u>apenas</u> em <u>uma</u> atividade do período noturno. Assim que a lotação for atingida, 30 pessoas, o formulário não receberá mais inscrições. Data Limite de Inscrição: 08/08/2022

- Oficina: Expressões da espiritualidade no Medievo: cristianização dos espaços, práticas leigas, comportamentos monásticos e expressões arquitetônicas com o Prof. Dr. Luciano José Vianna (UPE)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdS9fZCsdwxTU08wz9Gi2NiV 0VGkTZ-pQiNHIuyIxbG9cwvQA/viewform?usp=sf_link

- Oficina: **Uma Introdução ao Estudo das Festas nos Periódicos Oitocentistas** com a Profa. Dra. Lídia Rafaela Nascimento dos Santos (UNICAP)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeunx26HpHpaWTowU4HIUngH4Y_t9ICiypg3Lu4tU0VO8_DYA/viewform?usp=sf_link

- Oficina: **Introdução a Paleografia e os manuscritos sobre a História do Brasil colonial** com o Prof. Dr. Thiago Alves Dias (UPE)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSet4duhKdfCDWbVrJuNaYzF XncARg1T32pWI0PduwDQvKs9Ng/viewform?usp=sf_link

Inscrição em Oficinas e Minicursos – Dia 12/08 – 16:30 – 18:30. Sexta- Feira

- Oficina: **História e Psicanálise: um passeio pelo Acheronta guiado por Clio.** Prof. Me. Roberto Viana de Oliveira Filho (URCA)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfXmavSy-HdDv68xQ0Q9AWi71UPzCRoTT6zel0MJk9Vrb1DAA/viewform?usp=sf_link